

190

**CORRELAÇÃO ENTRE DADOS ULTRA-SONOGRÁFICOS E NÍVEIS DE INSULINA EM PACIENTES HIRSUTAS COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (PCOS) OU HIRSUTISMO IDIOPÁTICO (HI).** *Leonardo Mylius, Renato Frajndlich,, Poli Mara Spritzer* (Unidade de Endocrinologia Ginecológica/HCPA, Departamento de Fisiologia/UFRGS)

Tem sido bem documentada a associação entre hiperinsulinemia e hiperandrogenismo ovariano. Entretanto, poucos dados estão disponíveis a respeito da influência dos níveis de insulina sobre as medidas uterinas e endometriais obtidas em ecografias em pacientes hiperandrogênicas. Com o objetivo de observar a existência de uma possível correlação entre esses dois parâmetros, foram estudadas 19 pacientes consultando por hirsutismo. Dessas, 14 tinham diagnóstico de PCOS e 5 de HI. Foi realizada avaliação clínica através de questionário padrão, assim como hormonal e ultra-sonográfica em todas as pacientes. A média do volume uterino não diferiu entre os dois diagnósticos (41,36 4,45 para PCOS; 46,26 10,58 para HI,  $p=0,618$ ), assim como a espessura endometrial (0,6 0,08 para PCOS; 0,57 0,11 para HI,  $p=0,88$ ). Quando separadas em subgrupos de acordo com seus níveis de insulina basal (IB), as pacientes consideradas hiperinsulinêmicas ( $IB > 25$  UI/ml) não apresentaram volumes uterinos maiores do que as “normoinsulinêmicas” ( $IB \leq 25$  UI/ml). Houve correlação forte e positiva entre a IB e a espessura endometrial ( $r=0,80$ ,  $p=0,01$ ), mantendo-se com a mesma magnitude quando foram analisadas somente as pacientes com PCOS. Com esses dados podemos concluir que nesta amostra preliminar os níveis de insulina estão associados à espessura endometrial. (CNPq/PIBIC – UFRGS).